

Uma aventura em Pontal

No dia **28/09**, uma 6ª feira, os alunos dos 7º anos A e B vão participar de uma **aula de campo inesquecível**: a visita ao **Projeto Litoral Nota Cem**, do **Centro de Estudos do Mar**, em Pontal do Sul. Este projeto é ligado à Universidade Federal do Paraná e desde 1997 atua na produção e transmissão de conhecimentos sobre o Complexo Estuarino de Paranaguá.

O objetivo da visita contempla conteúdos de **História** (chegada de portugueses e rotas comerciais no Brasil Colônia), **Geografia** (características naturais e sócio-econômicas do litoral paranaense) e de **Ciências** (características da fauna e da flora dos ecossistemas litorâneos e sua relação com as atividades humanas e a degradação ambiental).

Nossos alunos deixarão a escola às **7:30h** rumo ao **CEM**, onde assistirão a uma palestra sobre ecologia e o litoral paranaense. Em seguida, farão uma incursão pelo mangue e depois pela restinga, identificando espécies nativas e o impacto da poluição e do turismo nesses ambientes. Além disso, aproveitarão a oportunidade para coletar dados para uma reportagem que será publicada na revista do 7º ano. A chegada na escola está prevista para as **19h**.

O valor dessa saída será de **R\$90,00** (a serem pagos na Secretaria da escola **até o dia 12/09**) e inclui:

- transporte em ônibus de viagem (com cinto de segurança!)
- atividades no CEM com monitoria
- almoço bem gostoso com direito a suco e sobremesa...

Quando chegar mais perto da data da viagem, enviaremos mais detalhes desta super aula!

Enquanto espera, você pode ver o vídeo-montagem com as fotos da excursão do ano passado no link:

<http://migre.me/avzqm>

Turma de 2011



Você sabia?

... **Que** em 2012 “nós” fazemos **27 anos**? A Projeto 21, claro!

... **Que** a data do nosso aniversário ficou estabelecida em **20 de novembro** – Dia da Consciência Negra – para reforçar a ideia contida no nosso primeiro nome, Palmares?

... **Que** o novo nome contém a ideia de futuro – **Agenda 21**, para um mundo melhor?

... E **que** nossos **eventos** vêm recheados desse desejo? Desde a tradicional Feira da Troca até os novos eventos, como a Tertúlia Musical (criada em 2011) ou a **Bicicletada** – um “novo” evento que resgata o já feito em anos passados (ela acontecerá em 22 de setembro e em breve contaremos mais desta novidade).

... **Que** em **2015** faremos uma grande festa de **30 anos**? A dos 10 anos, ainda na “nossa infância”, foi feita numa churrascaria, com os pais e mães da escola; a dos 15, nossa adolescência, foi comemorada quando viemos para este espaço, com um bolo lindo feito por uma avó de alunos nossos; a dos 18, maioridade, foi no Clube Calamengau; a dos 20, na Unidade 2 e a dos 25 de novo aqui nesta sede. A dos 30, maturidade, como será?

... **Que** gostamos muito de cultivar a **nossa história**, nossa origem, mas que estamos sempre voltadas para o que virá, reafirmando a cada dia os **Princípios** que fizeram da nossa escola o que ela é hoje?

... **Que** 2013...

(e 2014... 2015... 2016... 2017... 2018...)

nos aguarde, muito animadas!



Visitas muito importantes!

Uma das grandes “atrações” do **projeto Meus avós**, que está sendo desenvolvido nas turmas dos **G1**, é a visita destes para fazer uma atividade com as crianças.

Os primeiros que inauguraram o ciclo foram os avós da **Maísa** (da **Turma do Elefante**) que vieram de Manaus só para participar dessa atividade! A gente ficou sabendo que fazia muito tempo que eles não viam a neta, e que o convite da escola foi a desculpa perfeita para tomar um avião e viajar mais de 2.000km. Que delícia!

Com muita calma e sabedoria (afinal ele é pedagogo e foi diretor de escola durante muitos anos...) o **Dalmir** falou da sua cidadezinha às margens do rio que parece um mar, o Amazonas, contou dos barcos onde os passageiros dormem em redes, da imensa quantidade de peixes que aparecem quando o rio desce, da festa do boi e muito mais. Com seus relatos, a criançada viajou até lá! Depois pegou o violão e cantou algumas músicas da sua terra e outras infantis que aprendeu com a Maísa na noite anterior. Feliz e sorridente, a avó **Alcilene** acompanhava as falas do seu marido e acrescentava detalhes aos seus relatos. Juntos, cantaram tão bonito que as crianças ficaram quietinhas escutando com muita atenção. Como não podia deixar de ser, a avó **Nice**, que mora em Curitiba, não quis perder esta tarde tão importante e também acompanhou a visita.

Muito obrigado aos três pelo carinho, pelas histórias e por terem colaborado com esse gostoso projeto.

Empolgados com o convite, recebemos também a visita da **Zizi**, avó da **Beatriz** que fez um monte de brincadeiras com bolas, e de **Inês, Vilma e Dilceu**, avós da **Betina**, que vieram para fazer massinha e brincar com as crianças.

Como essa história ainda está começando, no final teremos grandes histórias para contar!

E quem ainda não se inscreveu, pode procurar a professora! Os que moram longe não precisam se preocupar: podem mandar fotos, vídeos ou cartas (até e-mails...), que serão tão importantes quanto as visitas.



Adélia e Caro

Convite

Meu nome é Mahani Siqueira, irmão da **Moara** do 5º ano, e quero fazer um convite para o lançamento do meu primeiro livro infantil: “**A receita de sucesso do Sr. Brioché**”. Ele conta a história de um *chef* de cozinha sem talento que, apesar das dificuldades, não desiste do seu sonho de ter um restaurante bem sucedido. O livro foi ilustrado pela Bruna Assis Brasil e publicado pela Editora Memória Visual.

A Moara, orgulhosa aluna da Projeto 21, ajudou a escrever um pedacinho do livro e está até na dedicatória.

Será no próximo **sábado, 1º de setembro, na Livraria Cultura do Shopping Curitiba, a partir das 16h.**

Espero vocês!

Fome e Desnutrição

por **Marytta**

A turma do **5º ano** andou estudando estes temas como parte do trabalho de Ciências. As discussões foram enriquecidas com questões tratadas pela “Conferência Rio + 20”, nos **8 jeitos de mudar o mundo** (campanha lançada em 2000 pela ONU) e com a análise do mapa sobre a insegurança alimentar no Brasil.

Os alunos ficaram sensibilizados ao constatar a desigualdade presente em nosso país e ao perceber alguns dos problemas sociais acarretados pela fome.

Leia um trecho da análise produzida por **Ana Paula** após o trabalho em sala:

“...os estados que têm mais insegurança alimentar são aqueles que têm menos distribuição de renda e, então, isso faz com que crianças que vivem lá tenham que trabalhar para levar dinheiro para suas famílias. Eles não têm tempo para a escola e a família também não tem condições de colocar a criança na escola. Como as crianças não vão à aula, elas não aprendem a ler nem a escrever, ficam analfabetas. Isso faz com que, quando crescerem, não poderão ter seus devidos direitos e terão de concordar com os outros ou fazer uma escolha apenas pelo que ouvirem. Ex.: quando eles têm que votar para um novo governador a única saída é concordar com a propaganda, muitas vezes mentirosa...”